

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2
/ Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0295-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.954221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: OPME REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212071>

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM ENFERMAGEM PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212072>

CAPÍTULO 3..... 21

A IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO NA GESTÃO EM ENFERMAGEM DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA *SCOPING REVIEW*


Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Narcisca Gonçalves
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212073>

CAPÍTULO 4..... 33

O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR NA NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO


Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212074>

CAPÍTULO 5..... 38

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO COM SEGURANÇA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM


Eliane Souza de Almeida Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212075>

CAPÍTULO 6..... 45

ATENDIMENTO SIMULADO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade
Mariana dos Santos Serqueira
Landra Grasielle Silva Saldanha
Claudenice Ferreira dos Santos
Danielle de Andrade Canavarro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212076>

CAPÍTULO 7..... 53

CENÁRIO SIMULADO: MANEJO DE RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM


Adriana Aparecida Mendes
Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212077>

CAPÍTULO 8..... 65

A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Jessé Alves da Cunha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212078>

CAPÍTULO 9..... 74

FATORES RELACIONADOS AO CUMPRIMENTO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELA ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL


Priscila Brandão
Luana Ramos Garcia
Larissa Sousa Oliva Brun
Letícia de Assis Santos
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Fernanda Garcia Bezerra Góes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212079>

CAPÍTULO 10..... 89

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE TEÓRICO REFLEXIVA


Oclaris Lopes Munhoz
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120710>

CAPÍTULO 11..... 97

CULTURA DE SEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120711>

CAPÍTULO 12..... 104

PERCEÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO UEPA NAS COMUNIDADES


Kethully Soares Vieira

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Daniele Rodrigues Silva

Samantha Modesto de Almeida

Manoel Victor Martins Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120712>


CAPÍTULO 13..... 109

ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS NA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP

Odila Paula Savenhago Schwartz

José Felipe Costa da Silva

Renata Carmel de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120713>

CAPÍTULO 14..... 118

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Iranete Pereira Ribeiro

Christiane de Carvalho Marinho

Rafaella Fernanda Siqueira Pinto

Marcelo dos Santos Rodrigues


Jofre Jacob da Silva Freitas

Kátia Simone Kietzer

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Ilma Pastana Ferreira

Antônia Margareth Moita Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120714>


CAPÍTULO 15..... 126

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

Kamila Tessarolo Velame

Gilda Borges Pereira

Maria Carlota de Rezende Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120715>

CAPÍTULO 16..... 137

CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO SAÚDE DOENÇA

Lucia Rondelo Duarte

Isabela Peres da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120716>

CAPÍTULO 17..... 148

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA

Pamela Rodrigues Lino de Souza

Paulo Campos

Renata Cristina Schmidt Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120717>

CAPÍTULO 18..... 160


O ENFERMEIRO MEDIANTE AO ADOLESCENTE COM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA EM ENFERMAGEM

Joice dos Santos Bonandi

Maria Victória Rodrigues Archanjo

Otávio Evangelista Marvila

Cristine Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120718>

CAPÍTULO 19..... 172

CURAE DE MIM: PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOA COM DOENÇA MENTAL

Catarina Afonso

António Afonso

João Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120719>

CAPÍTULO 20..... 183

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Felipe Ferreira da Silva

Iara Maria Pires Perez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120720>

CAPÍTULO 21..... 191


AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NO AJUSTAMENTO MENTAL DA PESSOA COM ÚLCERA CRÔNICA NOS MEMBROS INFERIORES

Sandra Maria Sousa Silva Marques

Luciana Isabel dos Santos Correia

Adília Maria Pires da Silva Fernandes

João Filipe Fernandes Lindo Simões


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120721>

CAPÍTULO 22.....205

A INFECÇÃO POR COVID 19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vanusa Ferreira de Sousa

Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120722>

CAPÍTULO 23.....219

VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA À COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO


Polyanna Freitas Albuquerque Castro

Andréa de Jesus Sá Costa Rocha

Amanda Silva de Oliveira

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120723>

CAPÍTULO 24.....229


USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda de Almeida

Leonardo Mendes Santos

Hêmily Filippi

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120724>

CAPÍTULO 25.....242

TRATAMENTO DE TUBERCULOSE LATENTE EM ADOLESCENTE ACOMPANHADO PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nívea Aparecida de Almeida

Gilcélia Correia Santos Bernardes

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro

Ana Paula Nogueira Godoi

Flavya Letícia Teodoro Santos

Bruna Raiane Dias

Denner Henrique Isaias Souza


Isabella Viana Gomes Schettini

Rommel Larcher Rachid Novais

Paulo Henrique Araújo Soares

Wander Valadares de Oliveira Júnior

Patrícia Costa Souza de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120725>

CAPÍTULO 26.....248

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA

POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

Évilin Diniz Gutierrez Ruivo

Laurelize Pereira Rocha

Janaina Cassana Mello Yasin

Deciane Pintanela de Carvalho

Gustavo Baade de Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120726>

CAPÍTULO 27..... 253

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TOXINA BOTULÍNICA

Ingrid Santos Lino

Sabrina Silva Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120727>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 261

ÍNDICE REMISSIVO..... 262

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TOXINA BOTULÍNICA

Data de aceite: 04/07/2022

Ingrid Santos Lino

Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULPE/ULBRA Palmas/TO. Pós-graduanda no Instituto de Excelência em Educação e Saúde (IEES) Palmas -TO

Sabrina Silva Martins

Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) Araguaína/TO. Pós-graduanda no Instituto de Excelência em Educação e Saúde (IEES) Palmas -TO

Artigo apresentado ao IEES CURSOS – INSTITUTO DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE como parte dos requisitos exigidos para obtenção de nota na pós-graduação de estética facial.

RESUMO: A Toxina Botulínica trata-se de um relaxante muscular, que auxilia na prevenção de rugas e envelhecimento precoce. Esse tratamento estético está cada vez mais ganhando espaço em várias áreas da saúde, principalmente Estética e Odontologia, ou seja, este procedimento contribui para a melhoria da autoestima. O presente artigo tem como objetivo abordar as vantagens e desvantagens da Toxina Botulínica, com o alvo principal na estética facial. A metodologia aplicada é pesquisa bibliográfica utilizando como fontes artigos de autores confiáveis e sites especializados. Resultando-se na abordagem

clara e coesa sobre o tema do artigo, e por fim, esclarecendo que este procedimento pode proporcionar pontos positivos e negativos, ressaltando a importância do acompanhamento de profissionais qualificados para a realização do mesmo.

PALAVRA-CHAVE: Estética. Procedimento. Toxina Botulínica.

ABSTRACT: Botulinum Toxin is a muscle relaxant that helps prevent wrinkles and premature aging. This aesthetic treatment is increasingly gaining space in several areas of health, especially Aesthetics and Dentistry, that is, this procedure contributes to the improvement of self-esteem. This article aims to address the advantages and disadvantages of Botulinum Toxin, with the main target in facial aesthetics. The methodology applied is bibliographic research using articles from reliable authors and specialized websites as sources. Resulting in a clear and cohesive approach to the topic of the article, and finally, clarifying that this procedure can provide positive and negative points, emphasizing the importance of monitoring qualified professionals to carry out the same.

KEYWORDS: Aesthetics. Botulinum Toxin. Procedure.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, a área da estética vem avançando, tanto em procedimentos faciais, como corporais, contribuindo para o embelezamento e a elevação da autoestima. A

Toxina Botulínica é uma neurotoxina, mais conhecida como *botox*, utilizada para tratamentos ou procedimentos em diversas áreas da saúde, se destacando na odontológica e estética.

O presente estudo visa esclarecer as vantagens e desvantagens deste procedimento, pois cabe ao profissional ser transparente com seus clientes a respeito dos pontos positivos e negativos, dado que é de suma importância esse esclarecimento para evitar transtornos futuramente.

A partir deste trabalho, espera-se que os profissionais envolvidos tenham mais conhecimentos acerca do problema entendendo a importância deste estudo. Deseja-se trazer uma contribuição para a área de estudo e se possível levantando novas questões sobre o assunto.

Para a elaboração do presente trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica utilizando como fontes artigos de autores confiáveis e sites especializados, como Google Acadêmico. Fez-se uma leitura seletiva e analítica dos materiais de referência os quais foram lidos em computador através do programa *Adobe Reader DC*, utilizado para leitura de arquivos em pdf, e no navegador do *Google* no caso dos sites.

A partir da leitura dos trabalhos de referências foi possível filtrar as informações importantes para atingir o objetivo do trabalho em questão. Na sequência, com base no plano de assunto organizou-se as citações obtidas com a pesquisa bibliográfica o que possibilitou a redação do texto. Ao final, é feita as conclusões e apresentam-se as referências utilizadas.

2 | PARTICULARIDADES DA TOXINA BOTULÍNICA (TB)

2.1 Conceituando a Toxina Botulínica

Segundo Campos e Miranda (2021) a toxina botulínica foi descoberta por Justinus Kerner em 1917, sendo essa produzida por uma bactéria designada *Clostridium botulinum*, um bacilo Gram positivo, anaeróbico, formador de esporos, que está presente em legumes, frutas, solos, fezes humanas e no intestino de bovinos e equinos. A mesma produz cerca de sete sorotipos (A, B, C, D, E, F, G). No entanto, apenas os tipos A e B são usados comercialmente, porém, somente o sorotipo A é utilizado em tratamentos estéticos. Os autores destacam que,

A toxina botulínica do tipo A é classificada como o sorotipo mais consumido, com grandes eficácias e maior duração e procedimentos estéticos e terapêuticos. Ela foi aprovada no ano de 1989 com o intuito de tratamentos para estrabismo, blefaroespasma e espasmo hemifacial (CAMPOS; MIRANDA, 2021, p.44).

A Toxina botulínica trata-se de uma neurotoxina dose depende que causa fraqueza muscular no músculo esquelético onde, através do bloqueio cálcio dependente, ocorre a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos, impedindo a transmissão do impulso

nervoso à placa motora do músculo (PINTO,2014).

Silva (2012) ressalta que existem três produtos de relevo de preparação de Toxina Botulínica, que são comercializados para aplicação na Medicina. A Toxina Botulínica A é comercializada, maioritariamente em duas marcas diferentes: BOTOX e Dysport. O Botox é comercializado mundialmente, sendo por isso o mais utilizado, o Dysport, por outro lado é comercializado apenas na União Europeia e no continente Asiático.

O Botox, devido à sua estrutura formada por um complexo cristalino da proteína de alto peso molecular da toxina e por uma hemaglutinina, é facilmente desnaturado, através de agitação da solução, de tal forma que deve ser manuseado cuidadosamente, mantendo a sua potência (SILVA; 2012).

Os autores ressaltam o histórico e conceito da Toxina botulínica, destacando os Sorotipos usados em procedimentos estéticos, que é o Sorotipo A, ou seja, é uma neurotoxina, usada em tratamentos para estrabismo, por exemplo, e para os procedimentos de estética, que é mais conhecido como Botox, pela as suas aplicações em clínicas, e por ser um produto comercializado mundialmente, e pode ser aplicada em diversos músculos da anatomia humana.

2.2 Indicações estéticas

Quando se trata de qualquer natureza de fármaco, todos têm suas recomendações, ou seja, indicações, a toxina botulínica não é diferente, pois a mesma segue uma bula e seu uso precisa ser restrito e seguido corretamente para evitar danos para os pacientes/clientes e para a integridade do profissional.

Segundo Silva (2012) O uso da Toxina Botulínica A apresenta determinadas especificações de acordo com os tratamentos a aplicar. O autor destaca ainda que,

As 'guidelines' devem incluir informações sobre o músculo objeto de aplicação, o local da injeção, as doses adequadas consoantes o sexo e local a aplicar, a resposta prevista após aplicação e os períodos de intervalo, provavelmente necessários entre os tratamentos. Além disso, as 'guidelines' devem apresentar igualmente, as possíveis complicações derivadas do tratamento (SILVA, 2012, p.41, grifo do autor).

O termo *Guidelines* que o autor se refere são diretrizes, ou seja, instruções, pois a mesma serve como uma ficha para ter informações mais amplas sobre o procedimento e ter a clareza das complicações derivadas do tratamento que vai ser realizado. Após a realização deste protocolo, vai ser permitida uma probabilidade reduzida de possíveis complicações e desta forma contribuído para a eficácia do tratamento. Segundo Silva apresenta,

No caso da Toxina Botulínica A, representada pela marca BOTOX®, existem vários aspectos essenciais que contribuem para a eficácia das aplicações, destacando a referência às indicações do produto, contra-indicações, qualificações de aplicação do produto e recomendações (SILVA, 2012, p. 42).

O autor ainda destaca os principais músculos que são submetidos a aplicação da TBA são os seguintes: músculo frontal, corrugador do supercílio, orbicular do olho, prócero, músculo nasal, levantador do lábio superior e da asa do nariz, levantador do lábio, zigomático menor, zigomático maior, levantador do ângulo da boca, bucinador, risório, orbicular dos lábios, depressor do ângulo da boca, depressor do lábio inferior e músculo mentoniano (GOUVEIA; FERREIRA; SOBRINHO, 2020).

É de extrema importância que o paciente e o profissional definam os objetivos estéticos, cabe ao profissional que elabore um plano de tratamento, e fazer as recomendações necessárias, para o procedimento não ser comprometido de forma negativa.

3 | USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

3.1 Aplicação

A toxina Botulínica por ser um procedimento minimamente invasivo e não cirúrgico, sua indicação busca melhorar de várias disfunções estéticas como: atenuação do sorriso gengival, diminuição de queloides e cicatrizes hipertróficas, controle de hiperhidrose, e muito utilizada como técnica para rejuvenescimento facial trazendo alta satisfação e eficácia dos pacientes, seu efeito é considerado de longo prazo podendo chegar até 6 meses dependendo da fisiologia do paciente (GOUVEIA; FERREIRA; ROCHA SOBRINHO, 2020).

É necessário seguir o protocolo corretamente, além da importância da realização da anamnese, uma vez que cada paciente possui um organismo e reação diferentes, e este procedimento pode ser realizado por técnica de administração pelas a via intramuscular e intradérmica.

Segundo os supracitados autores,

As técnicas de aplicação têm variação devido às características individuais dos pacientes, como força muscular e extensão das rugas. Uma análise individual deve ser realizada e a partir daí define-se a quantidade de toxina botulínica a ser utilizada na região necessária (PIRES; NADEN; GODOY; 2021, p.10).

Na estética, destaca-se o tratamento das rugas e linhas de expressões, contribuindo para o rejuvenescimento da pele, e resultando em uma pele com o aspecto mais suave e jovem, pois este que é o objetivo do procedimento.

De acordo com Benecke (2012) sua indicação é para pacientes que apresentam rugas e marcas de expressão provocadas pelo envelhecimento natural da pele ou pela hiperatividade da musculatura da região, atenuando rugas frontais, peribucais, mentuais, lábios caídos, rugas glabélares, periorbitais, nasais, plástimais, arqueação de sobrancelhas.

Santos (2013) afirma que,

Seu uso é indicado a partir dos 20-25 anos de idade, pois é nessa fase que

começa a ocorrer o envelhecimento cutâneo, e desse modo a toxina age de forma preventiva das linhas de expressão, gerando efeito mais satisfatório em longo prazo. (SANTOS, 2013, p. 12)

É notório que se trata de uns dos procedimentos mais procurado por motivos dos seus resultados positivos, porém é extremamente real os efeitos adversos, no próximo capítulo, será mais explorado as vantagens e desvantagens desta técnica.

4 | BENEFÍCIOS E RISCOS DA TOXINA BOTULÍNICA

4.1 Benefícios

A toxina botulínica é uma técnica segura, não invasiva e apresenta resultados eficazes. Os benefícios desta técnica são visíveis, pois além da melhoria da aparência física, contribuem para o psicológico também, pois muitas mulheres e homens sofrem de baixa autoestima e isso influência bastante na sua vida social, alguns se isolam e prejudicam sua saúde mental, então esta técnica ela age positivamente nestes dois âmbitos das vidas dos pacientes/clientes.

A Toxina botulínica beneficia diversas áreas como já foi citada, a área de destaque é a estética, alguns dos benefícios são:

- Melhoria do sorriso gengival.
- Cicatrização da pele.
- Queloides e cicatrizes hipertróficas.
- Controle da Hiperidrose.
- Rejuvenescimento Escrotal.
- Microbotox.

De acordo com Uebel (2019) pacientes com rugas dinâmicas demonstraram as melhorias mais drásticas após aplicação da toxina botulínica e são considerados os pacientes ideais para este tratamento. Pacientes que possuem rugas estáticas também podem se beneficiar das injeções, porém requerem duas ou três sessões de aplicação consecutivas para resultados significantes, como também a combinação com outros procedimentos cosméticos.

A autora ainda complementa que,

Além das rugas dinâmicas, o tratamento com toxina botulínica também é indicado para outras funções estéticas, como modelação de sobancelhas e da ponta nasal, elevar os cantos da boca (para casos classificados como "sorriso triste"), e corrigir assimetrias faciais (UEBEL; 2019, p.6).

4.2 Riscos do uso nos procedimentos estéticos faciais

A aplicação da TBA apresenta riscos, mas os efeitos adversos são geralmente leves e passageiros, tendo a duração de alguns dias após a aplicação e podem ser evitados quando obedecidos os protocolos técnicos, respeitando as normas e as indicações, realizados por um profissional experiente. (GOUVEIA; FERREIRA; SOBRINHO, 2020).

Os autores ainda complementam que,

Os efeitos adversos podem ocorrer no local da aplicação ou até mesmo em locais distantes da aplicação, estes incluem: hematomas, dor, parestesia, sensibilidade, inflamação, hipoestesia, edema, infecção localizada, eritema, hemorragia ou ardor associados a injeção, tanto no local quanto no músculo adjacente, fraqueza no músculo local e também adjacente. (GOUVEIA; FERREIRA; SOBRINHO, 2020, p.23).

O autor Uebel (2019) destaca algumas complicações que decorrentes dos efeitos da toxina botulínica são menos frequentes do que as reações da própria injeção, e são principalmente causadas pela denervação temporária de músculos adjacentes à área de tratamento.

Algumas das complicações são Dor, eritema e equimose, Diplopia (visão dupla) e dificuldade de acomodação das pálpebras, Ptose palpebral, excessiva elevação de sobrancelhas, Ptose do lábio superior e dificuldade de movimentação, Formação de anticorpos. Entre as complicações citadas a Ptose palpebral é a complicação mais temida pelos pacientes e profissionais, resulta da difusão de doses muito altas da toxina, aplicação muito próxima da borda orbital ou massagens na área aplicada. Regride de forma espontânea entre 2 a 4 semanas (UEBEL; 2019).

Para melhor compreensão analisaremos a Figura 01 a seguir.

<u>Indicações Estéticas</u>	<u>Contra-Indicações</u>
<ul style="list-style-type: none"> Rugas causadas pela persistente contração muscular (linhas horizontais da testa, linhas do complexo glabellar, "pés de galinha", "bunny lines" (linhas de coelho), rugas peribucais, bandas do platisma) – (Rugas hipercinéticas) 	<ul style="list-style-type: none"> Uso em pacientes com doenças no Sistema Nervoso Periférico ou com desordens neuromusculares; Co-administração de antibióticos que contêm aminoglicosídeos ou outros agentes que interferem na transmissão neuromuscular; Uso no tratamento de pacientes com processos inflamatórios presentes na pele e no local em que é realizada a aplicação; <ul style="list-style-type: none"> Gravidez e Amamentação.

Figura 01: Indicações Estéticas e Contraindicações no uso da Toxina Botulínica A.

Autor: Silva, 2012.

Na figura demonstra as indicações estéticas e contraindicações, logo é de extrema importância o profissional responsável sempre lembrar ou até mesmo alertar os pacientes/clientes dos riscos existentes, uma vez que faz parte do código de ética da profissão, além da sensibilidade profissional, que demonstra empatia por terceiros, que é de suma necessidade.

5 | CONCLUSÃO

A toxina Botulínica do tipo A como foi exposto no presente artigo, exerce um papel eficaz e ativo nos tratamentos estéticos, como no de rugas, que é o mais popular, atualmente, pois não atua exclusivamente na prevenção, todavia na suavização e correção das linhas de expressões que são tão indesejadas.

Como já foi citado, trata-se de uma técnica não invasiva e resulta em feedback positivos, porém isso não anula a reponsabilidade do profissional em alertar os pacientes/clientes dos riscos, pois são reais e precisam de atenção, para evitar transtornos tanto para o cliente como para o profissional.

Esta técnica quando for procurada, é importante que o cliente sempre priorize qualidade, tal que os riscos de efeitos adversos aumentam quando o procedimento é realizado por profissionais que não estão qualificados, apesar de ser uma técnica não cirúrgica, requer profissionalismo e aptidão para a realização da mesma.

Ressalta-se há presenças de riscos no seu uso, mas é possível eliminar com a procura de profissionais qualificados, que tenham a especialização exigida, que faça o uso com produtos confiáveis, e seguindo as doses recomendadas, então é sempre importante o cuidado para evitar complicações.

Por fim, ressalva a importância da pesquisa para a contribuição tanto profissional como pessoal, sem a mesma não seria realizado o presente artigo, pois foram usadas fontes confiáveis que só enriqueceram o estudo. É sempre importante alertar as desvantagens de quaisquer procedimentos estéticos para então conquistar uma realização profissional.

REFERÊNCIAS

BENECKE, R. **Clinical Relevance of Botulinum Toxin Immunogenicity**. Biodrugs. V. 26, N.2, p. 1-9, 2012.

CAMPOS, Eduarda Pautz; MIRANDA, Camila Vicente de. Toxina Botulínica tipo A: Ações farmacológicas e uso na estética facial. **Rev Saúde Mult.**2021 mar, 9 (1): 42-51.

GOUVEIA, Beatriz Nunes. FERREIRA, Luciana de Lara Pontes. SOBRINHO, Hermínio Maurício da Rocha. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, V. 6, N. 16, 2020.

MADY, Kelly Kristiny dos Santos (org.). **Uso da toxina botulínica tipo “a” como rejuvenecedor na estética facial**: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12, p. 112299-112312 dec. 2021.

PAUTZ E. **Toxina Botulínica Tipo A: Ações Farmacológicas e uso na Estética Facial**. 2021 mar, 9(1): 42-51.44/51.

PINTO, D. C. **A toxina botulínica: passado, presente e futuro**. 2014, 59 f. Trabalho com obtenção do grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas -Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014.

PIRES, André Marcelino. NADER, Jacqueline Machado Pinto. GODOI, Larissa Toledo Mamede. **Rejuvenescimento Facial através da Toxina Botulínica: Revisão de literatura**. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17245/1/TCC%20-%20TBA%20NO%20REJUVENESCIMENTO%20-%20Versao_RUNA.pdf Acesso em: 30.Jan.2022.

SANTOS, T.J. **Aplicação da Toxina Botulínica em Dermatologia e Estética e suas Complicações**: Revisão de Literatura. Monografia (Especialização). Instituto de ciências da Saúde – ICS / Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Alfenas, 2013.

SILVA, Joana Filipa Nogueira da. **A aplicação da Toxina Botulínica e suas complicações**. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57190/2/Joana%20Filipa%20Nogueira%20da%20Silva%20%20pdf.pdf> Acesso em: 01.fev.2022.

UEBEL, Márjorie Roesler. **Uso da toxina Botulínica na prevenção de rugas dinâmicas- Uma revisão de literatura**. Lajeado - RS, maio de 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES - Possui Pós-Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) da Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Enfermeiro (2009) e mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente (2013) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo PPGMAF/UFMG (2015). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), lotado no colegiado de Enfermagem e Residência em Enfermagem em Cardiologia. Atua como orientador/coorientador de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado e doutorado. Revisor de importantes periódicos nacionais e internacionais indexados. Desenvolve pesquisas nas áreas de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Anticoagulantes, Adaptação transcultural e validação de instrumentos em saúde, Teoria de Resposta ao Item e Prática Baseada em Evidências.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de medicação 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção primária 11, 116, 121, 122, 133, 148, 151, 152, 157, 158, 165, 171, 185, 190, 211, 227

Auditoria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20

Auditoria de enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 19, 20

C

Comunicação 3, 5, 6, 23, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 69, 93, 94, 95, 99, 104, 106, 107, 109, 111, 113, 115, 116, 123, 136, 159, 160, 165, 168, 175, 177, 194, 199, 203, 226, 229, 230, 232, 236, 238, 239

Cultura de segurança do paciente 38, 89, 93, 94, 95, 99, 102, 103

Cultura de segurança e segurança do paciente 97

Cultura organizacional 89, 99

D

Desinfecção das mãos 74

Doença 51, 89, 90, 110, 118, 119, 120, 123, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 167, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 245, 248, 250, 251

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 182, 183, 191, 196, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 216, 217, 218, 226, 232, 234, 240, 243, 245, 247, 248, 253, 261

Enfermagem em saúde comunitária 104

Enfermagem em saúde pública 104, 243

Enfermeiro gestor 21, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37

Enfermeiros 3, 4, 7, 8, 12, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 40, 74, 75, 76, 80, 84, 85, 103, 107, 110, 111, 113, 116, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 148, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 174, 175, 182, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 207, 218, 248, 249, 252

Ensino 9, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 70, 84, 89, 104, 106, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 137, 146, 163, 170, 209, 210

Equipamentos 5, 42, 53, 56, 75, 76, 84, 94, 115, 122, 207, 218, 237

Estudantes de enfermagem 43, 44, 63, 104, 124, 126, 137, 140

Evolução 5, 10, 14, 65, 89, 91, 93, 118, 119, 120, 123, 143, 216, 219, 226, 245

F

Família 30, 105, 122, 133, 142, 144, 147, 151, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 183, 191, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 206, 226, 227, 235, 238, 239, 242, 243, 245, 246

Fitoterápicos 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

G

Gestão de segurança 97

Gestão hospitalar 14, 21

H

Higiene das mãos 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88

Hospital 4, 14, 20, 21, 22, 25, 26, 33, 43, 47, 48, 65, 66, 67, 72, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 172, 173, 176, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 201, 205, 206, 208, 214, 216, 234, 242

I

Incidentes 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 91, 92, 225

Infecção hospitalar 6, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73

Instalações de saúde 75

Instituições de saúde 7, 9, 11, 32, 42, 66, 69, 75, 92

L

Látex 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Lavagem das mãos 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

M

Metodologias de ensino 38, 39

Motivação 30, 33, 35, 36, 69, 72, 94, 140, 197, 199, 234, 235

N

Notificação 29, 33, 34, 35, 36, 37, 98, 99, 168

O

OPME 1, 3, 4, 7

P

Percepção 38, 43, 51, 95, 96, 104, 132, 137, 144, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 161, 165, 202, 245, 249, 250, 251, 252

Planeamento 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

Plantas medicinais 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Preceptoria 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 122

Profissionais de enfermagem 8, 35, 41, 58, 63, 69, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 88, 95, 96, 110, 121, 132, 168, 171, 205, 208, 217

Proteção 33, 34, 53, 54, 56, 58, 61, 207, 218

Psicologia 20, 135, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 190, 203

Q

Qualidade da assistência em saúde 9, 20, 86, 95

R

Resíduos de serviços de saúde 53, 54, 63

S

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 45, 46, 47, 51, 53, 54, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 261

Segurança do paciente 4, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 121, 261

Simulação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 121, 125

Simulação clínica 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 125

Simulação em enfermagem 38, 39, 121

Simulação realística 43, 44, 45, 46, 47, 51, 55, 61, 62, 63

Suicídio 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 225

T

Trauma 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 56

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

